

CONFERÊNCIAS
DE COIMBRA
**SEGURANÇA
URBANA**

≡
20
22

OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO

18 | 19 OUT.



PARCEIRA NA ORGANIZAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

A Cidade à Noite: Conflitualidade vs. Diversão

João Redondo - Psiquiatra, CHUC; CAIDJCV; CNPSM;
CRSM; ARSC

Diana Breda - Administradora Hospitalar, Pres. CD
Hospital Arcebispo João Crisóstomo, Cantanhede

SUMÁRIO



- **Nota introdutória**

- **Contextos recreativos noturnos:**

Uma perspectiva de saúde-pública, ecológico sistémica e de trabalho em rede

- **Da teoria à prática:**

Projecto “Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal”

- **Nota final**

ICNAS



Rede de Serviços

Comunidade

CRI DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL

CENTRO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO TRAUMA PSICOGÉNICO

COORDENAÇÃO

AGÊNCIA PARA A
PREVENÇÃO DO TRAUMA
E DA VIOLAÇÃO DOS
DIREITOS HUMANOS

CONSELHO
CIENTÍFICO

Unidade
Avançada de
Pesquisa e
Imagem do
Trauma
Psicológico
(Parceria ICNAS-
CPTTP)



Unidade Violência Familiar

Gabinete de apoio a Vítimas
de Tráfico de Seres Humanos

Gabinete de Prevenção do
Assédio Moral / Sexual

Gabinete de Apoio a Vítimas
de Sit. Traumáticas de Guerra
e Outras Sit. Traumáticas
Intencionais

Gabinete de Apoio a Vítimas
de Situações Traumáticas Não
intencionais

INVESTIGAÇÃO/
FORMAÇÃO

P
R
E
V
E
N
Ç
Ã
O

P
R
I
M
Á
R
I
A

P
R
E
V
E
N
Ç
Ã
O

S
E
C
U
N
D
Á
R
I
A

P
R
E
V
E
N
Ç
Ã
O

T
E
R
C
I
Á
R
I
A

Administração Regional de Saúde do Centro, IP

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Distrito de Coimbra

Centro Hospitalar de Coimbra - CHUC

- Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência

- Serviço de Urgência A & B

- Polo Sobral Cid (Unidade de Violência Familiar)

Delegação do Centro do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, IP

Departamento de Investigação e Acção Penal – Coimbra

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Univ. de Coimbra

Fundação Bissaya Barreto

Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra – APAV

Guarda Nacional Republicana – Coimbra

Instituto Nacional de Emergência Médica

Polícia de Segurança Pública de Coimbra

V!!!

GRUPO VIOLÊNCIA

*Informação, Investigação,
Intervenção*

www.violencia.online.pt

2002

Rede Escola Contra a Violência

**Projecto de Intervenção em Rede
2009-2012**

ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM:
Escola Superior de Educação de Coimbra
M & A Digital
Sociedade Portuguesa para o Estudo da Saúde Mental

CONFERÊNCIAS
DE COIMBRA
**SEGURANÇA
URBANA**
OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO

REDE ESCOLA CONTRA A VIOLÊNCIA

<https://www.facebook.com/rede.ecv>

2007



Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro

Agrupamento de Escolas de Coimbra Oeste

Agrupamento de Escolas de Coimbra Sul

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Coimbra

Escola Secundária Avelar Brotero

Escola Secundária com 3º Ciclo D. Dinis

Fundação Bissaya - Barreto

Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Educação de Coimbra

Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência - Hospital Geral, CHUC

Unidade de Violência Familiar, CPTTP - CRI de Psiquiatria e S. Mental, CHUC

CONFERÊNCIAS
DE COIMBRA

**SEGURANÇA
URBANA**

OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO



CHUC
Agência para a Prevenção
do Trauma e da Violação
dos Direitos Humanos

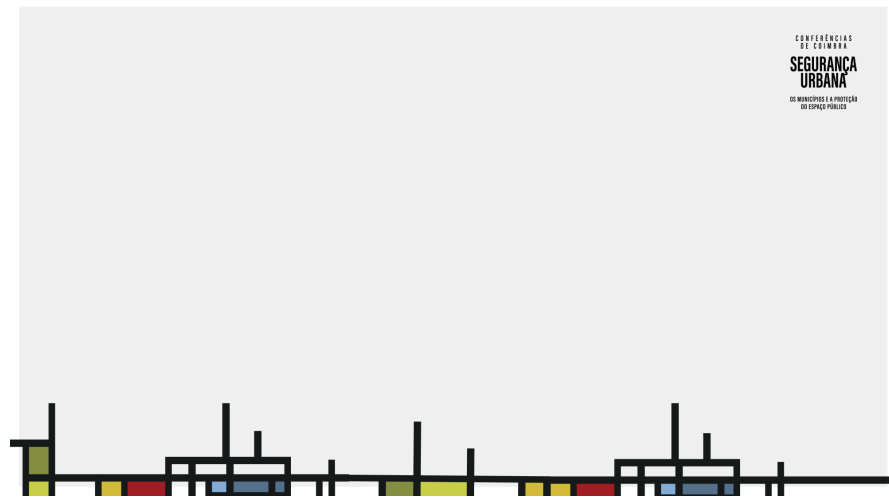
CENTRO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO TRAUMA PSICOLÓGICO

Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos (2014)

Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro
Administração Regional de Saúde do Centro, IP
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Associação para o Planeamento da Família
Autoridade Nacional de Protecção Civil
Caritas Diocesana de Coimbra
Câmara Municipal de Coimbra
Centro Distrital de Coimbra ISS, IP
Comando Territorial de Coimbra da GNR
Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
CPCJ de Coimbra
Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados
Cruz Vermelha Portuguesa
Equipa de Intervenção Social Ergue-te

Escola Secundária Jaime Cortesão
Faculdade de Medicina da UC
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC
Fundação Bissaya Barreto
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, IP
Amnistia Internacional Portugal, Coimbra
Ordem dos Psicólogos Portugueses
Programa Nacional Saúde Mental
Direcção Geral de Saúde
Polícia de Segurança Pública, Coimbra
Saúde em Português
Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
Ordem dos Enfermeiros
Soc. Portuguesa para o Estudo da Saúde Mental

CONFERÊNCIAS
DE COIMBRA
**SEGURANÇA
URBANA**
OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO



A “lógica” da diversão noturna

PROBLEMAS IDENTIFICADOS (Coimbra,2013)

- Em 64,5% dos casos, nos últimos 12 meses, as **relações sexuais tinham ocorrido sob o efeito de álcool**;
- 43,5%, nos últimos 30 dias, tinham andado num **carro conduzido por alguém embriagado ou sob o efeito de outras drogas**;
- A idade de início de consumo de álcool, em média, era de 13,86 anos e tabaco de 15,65 anos;
- 13% admitiram consumir todos os dias cannabis e 10% snifar cocaína;
- 60% referiram sentir **mais violência e agressividade na noite**;
- 43% referiram notar um **maior consumo de drogas ilegais**;
- 80% destacaram a **má qualidade das bebidas**;
- 32% sentem a **falta de apoio, de equipas de rua e de referenciação para serviços de saúde**.

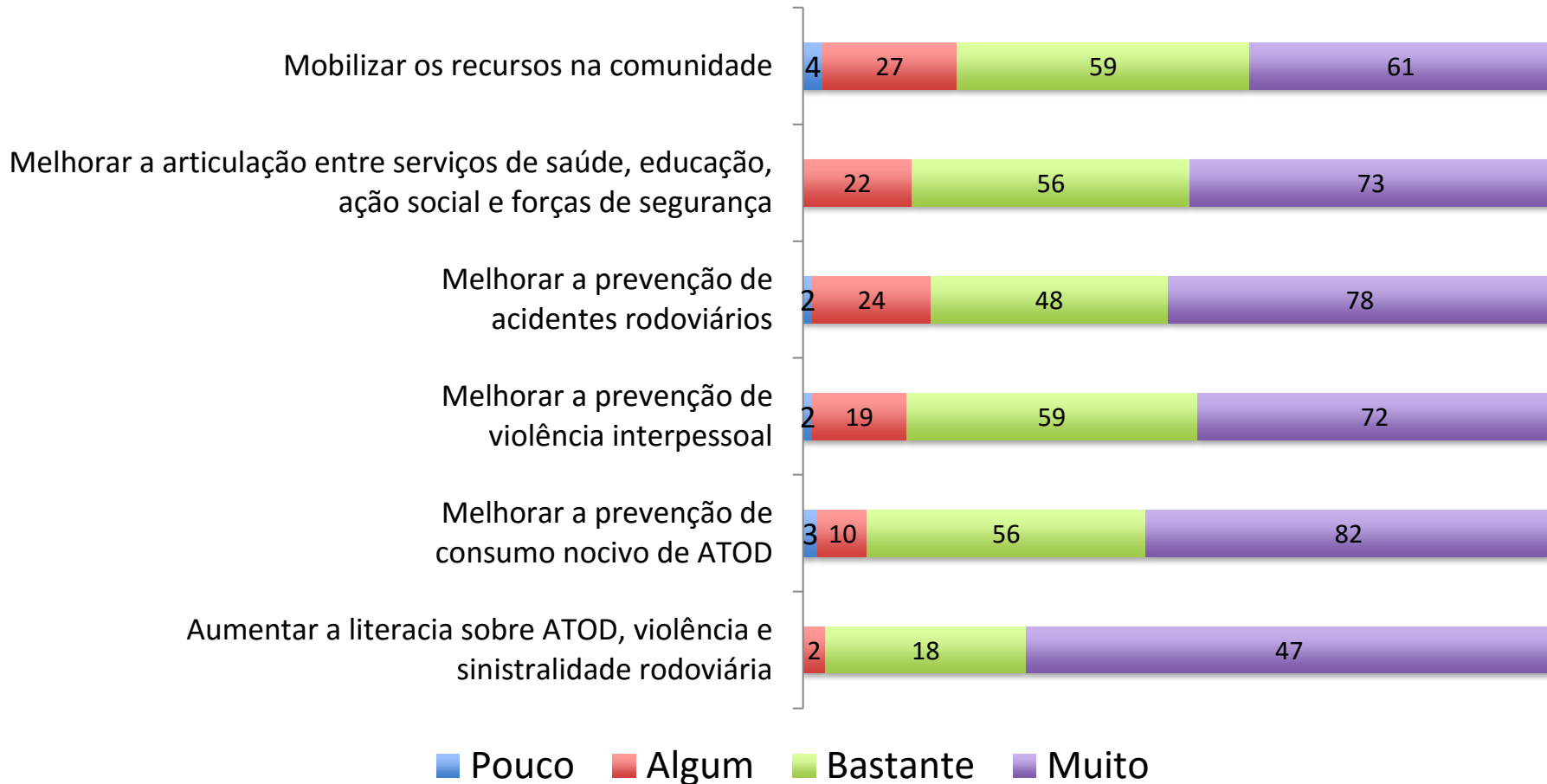
*Inquérito promovido pelo
IREFREA – Portugal, a 500
frequentadores da noite
maiores de 16 anos*

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR)
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)
- Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco – IREFREA
- Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC)
- Agrupamento de Escolas Coimbra Sul
- Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste
- Agrupamento de Escolas Coimbra Centro
- *Antes Que te Queimes* - Esenfc Coimbra
- Associação Académica de Coimbra
- Associação Apoio à Vitima (APAV)
- Associação de Apoio a Jovens (ANAJOVEM)
- Associação Existências
- Associação *Risco e Dependência*
- 17 Câmara Municipal de Abrantes; Águeda ;Aveiro ;Castelo Branco; Coimbra; Covilhã; Fornos de Algodres; Guarda; Idanha-a-Nova; Leiria; Oliveira do Hospital; Pedrogão Grande; Sever do Vouga; Tomar; Torres Vedras; Vila Nova de Poiares; Viseu.

- Cruz Vermelha Portuguesa
- Direção Regional da Cultura do Centro
- Direção de Serviços da Região Centro da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
- *Ergue-te*, Equipa de Intervenção Social
- Escola Secundária D. Diniz
- Escola Secundária Avelar Brotero
- Escola Superior de Educação de Coimbra
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Univ. Coimbra
- Fundação Bissaya Barreto
- Grupo Violência: Informação, Investigação, Intervenção
- Guarda Nacional de Republicana
- Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses
- Instituto Segurança Social – Centro Distrital de Coimbra
- Polícia de Segurança Pública
- Rede Escola Contra a Violência
- Turismo do Centro de Portugal
- Universidade de Coimbra (UC)



QUE RESPOSTAS?



SUMÁRIO

- Nota introdutória
- **Contextos recreativos noturnos:**
Uma perspectiva de saúde-pública, ecológico sistémica e de trabalho em rede
- Da teoria à prática:
Projecto “Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal”
- Nota final



ESTRATÉGIA DE SAÚDE PÚBLICA

IMPLEMENTAR/DISSEMINAR

Generalização/Disseminação de programas de prevenção eficazes

DESENVOLVER E AVALIAR

INTERVENÇÕES

Desenvolvimento de estratégias para lidar com as causas / avaliar os efeitos dessas medidas

IDENTIFICAR FACTORES DE RISCO

Pesquisar as causas das lesões e tipos de violência particulares

DEFINIR E AVALIAR A EXTENSÃO DO PROBLEMA

Conceito / extensão e a natureza do

CONFERÊNCIAS
DE COIMBRA

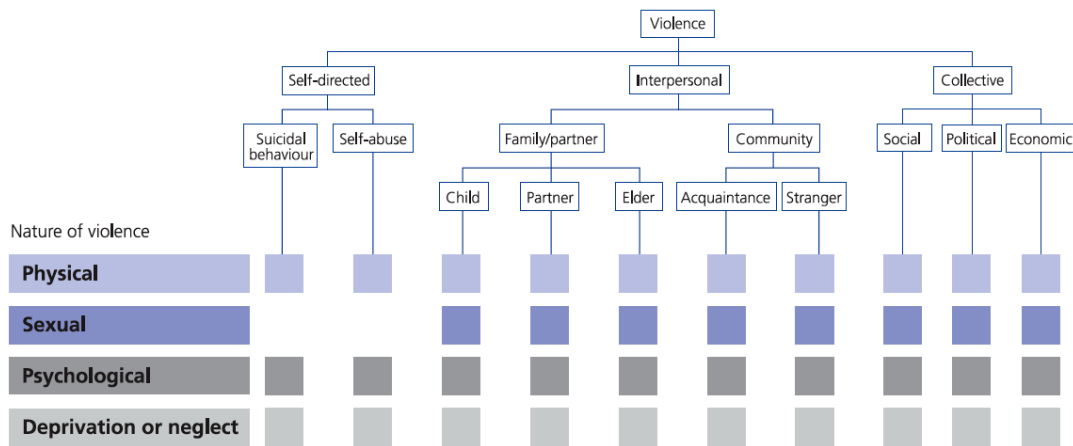
SEGURANÇA
URBANA

OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO



World Health Organization
Geneva
2002

VIOLÊNCIA: Definição e Tipologia



Uso intencional de força física ou de poder — em forma real ou de ameaça contra si próprio, contra outro ou contra um grupo ou comunidade — que resulta ou tem elevada probabilidade de resultar em injúrias, morte, dano psicológico, perturbações no desenvolvimento ou privação

World report
on violence
and health



World Health Organization

MODELO ECOLÓGICO

Os “problemas” associados aos contextos recreativos noturnos são o resultado de uma complexa **interação de fatores individuais, de relacionamento, sociais, culturais e ambientais**

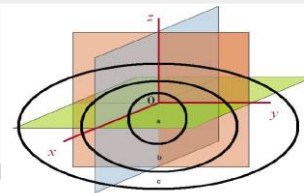


Individual
(Ex: criança)

Relacional
(Ex: família;
amigos)

Comunitário
(Ex: escola;
bairro)

Social
(Ex: políticas sociais
e educativas)



Individual

Risco

Comportamento anterior
violento

Ter sido vítima

Fatores genéticos

Pobreza

Resiliência

Competências sociais

Skills de Resolução de
problemas

Sentimento de propósito
ou crença no futuro

Autonomia



Familiar

Risco

Criança que experencia
violência doméstica

Acesso a armas

Parentalidade disfuncional

Uso de estupefacientes /
álcool

Resiliência

Sistema alargado de suporte
: família e/ou comunidade

role-model parental

Existência de rotinas



Comunidade

Risco

Resiliência

Pobreza

Atividades sociais: religiosas,
desportivas, outras...

Exposição a violência
comunitária

Ligação à escola

Atividade criminosa : grupos
e tráfico de droga

Existência de adultos como
role-models, mentores



Alcohol, nightlife and violence: the relative contributions of drinking before and during nights out to negative health and criminal justice outcomes

Karen Hughes ¹, Zara Anderson, Michela Morleo, Mark A Bellis

Affiliations + expand

PMID: 17996008 DOI: 10.1111/j.1360-0443.2007.02030.x

Abstract

Aims: To explore differences in alcohol consumption and negative nightlife experiences between young people who drink prior to attending city nightlife venues and those who do not drink until reaching bars and nightclubs.

Design, setting and participants: A cross-sectional survey of 380 young people (aged 18-35 years) in bars and nightclubs in a large city centre in the North-west of England.

Measurements: An anonymous questionnaire explored participants' basic demographics; frequency of utilizing nightlife; quantities of alcohol consumed prior to and during a typical night out in the city; and negative experiences in the city's nightlife in the previous year [fighting, being verbally abused, being sexually molested (e.g. groped) and being too drunk to walk].

Findings: Participants who reported drinking prior to attending nightlife (e.g. at their own or a friend's home) reported significantly higher total alcohol consumption over a night out than those not drinking until reaching bars and nightclubs. Over a quarter (26.5%) of female and 15.4% of male alcohol consumption over a night out occurred prior to attending nightlife. Individuals who drink before going out were over four times more likely to report drinking >20 units on a usual night out and 2.5 times more likely to have been involved in a fight in the city's nightlife during the previous 12 months.

CONCLUSÕES: As medidas para combater o consumo imoderado e a violência relacionadas com o álcool nos contextos recreativos noturnos devem ir para além das direcionadas apenas a estes contextos.

As disparidades nos preços e no policiamento, nas instalações licenciadas e não licenciadas, podem aumentar o consumo de álcool em casa, antes de sair *para a noite*, a par de problemas relacionados com o consumo em áreas residenciais.

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17996008/>

A LONGO PRAZO, ABORDAGENS/ACÇÕES A TODOS OS NÍVEIS

numa perspectiva multidisciplinar,
multisectorial , em rede

As intervenções ou estratégias que abordam vários domínios (pessoas e pares, família, escola e comunidade) em matéria de fatores de risco e de proteção são mais suscetíveis de ser eficazes.

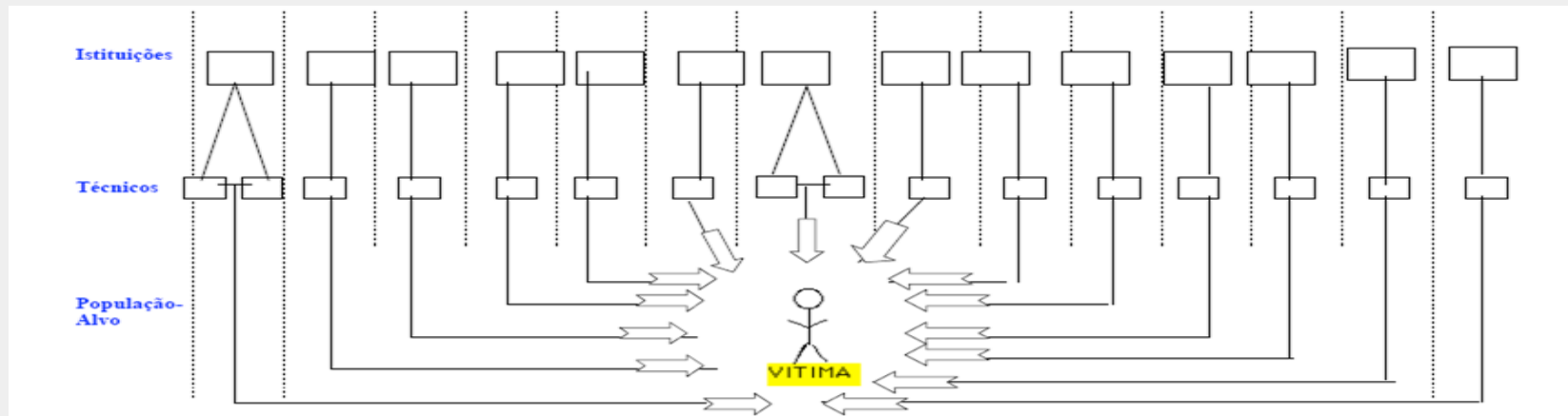


INTERVENÇÃO EM SILO

CONFERÊNCIAS
DE COIMBRA

**GURANÇA
URBANA**

INICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO



disFUNCIONALIDADE(s) associada(s) à INTERVENÇÃO EM SILO

- Fragmentação dos Cuidados (*intervenção em SILO*)
- Áreas sem resposta por falta de planeamento
- Pouca conexão entre serviços
- Rigidez quanto às normas, regras, critérios e desenvolvimento de programas e intervenções
- Divergências / Sobreposição de objectivos e intervenções
- Centralização das decisões, informações e recursos
- Reforço da verticalidade / hierarquias e poderes decisórios
- Financiamento e avaliação isolados
- Fragilização do/a Utente — SUJEITO do conjunto de intervenções

As REDES

- rompem o isolamento das pessoas e das organizações,
- evitam a duplicação de acções e
- viabilizam a realização de actividades integradas

porque actuam de maneira sistémica e sinérgica”



A maneira como olhamos ou percebemos a nossa cidade, enquanto espaço de vida, partilha, lazer, trabalho ou de insegurança, depende de quanto a conhecemos, de como a vivemos e do nosso envolvimento real em ir criando laços na comunidade

SUMÁRIO



- Nota introdutória
- Contextos recreativos noturnos:
Uma perspectiva de saúde-pública, ecológico sistémica e de trabalho em rede
- **Da teoria à prática:**
Projecto “Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal”
- Nota final

Áreas alvo:

- Violência
- Sinistralidade Rodoviária
- Consumo imoderado de álcool/ Consumo de drogas ilícitas

região centro

NOITE SAUDÁVEL

Municípios aderentes: 25

**A redução dos riscos é um
investimento, não um custo**

Projecto Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal

2018-2021

População alvo:

Jovens, Famílias, Comunidade / Serviços



Co-financiado por:



SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA



2010-2014 : 378 vítimas mortais, 1.575 feridos graves, 28.895 feridos ligeiros = custo económico e social estimado em 1.159 M €



risco de morte em acidentes de viação dos jovens entre os 18 e os 24 anos foi cerca de 30% superior ao da restante população

A maioria dos acidentes, envolvendo jovens e com mortos ou feridos graves, ocorrem dentro das localidades, durante a noite e a madrugada, sobretudo aos fins de semana.

ABUSO DE SUBSTÂNCIAS



Entre 2005 e 2014, mais de 450 Novas Substâncias Psicoactivas foram registadas no OEDT



O princípio psicoactivo muito mais potente e de maior risco/perigo para o utilizador



VIOLÊNCIA



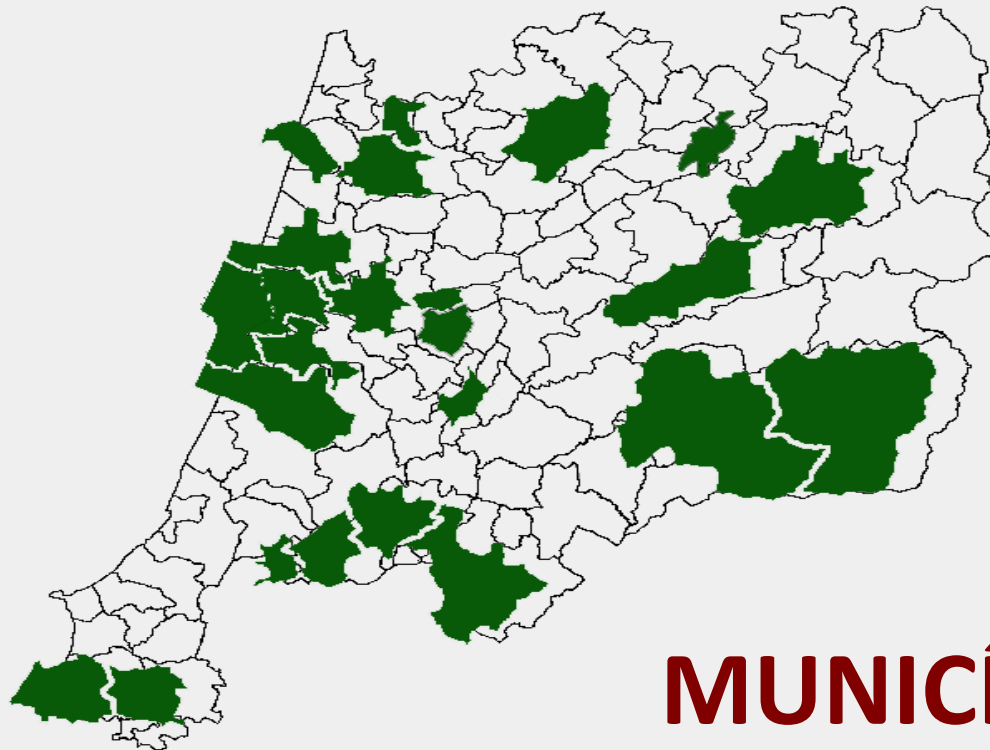
A violência praticada por pessoas jovens é uma das formas mais visíveis de violência na sociedade



As culturas que não oferecem alternativas não violentas para resolver conflitos, parecem ter índices mais elevados de violência juvenil



Abrantes
Águeda
Alcanena
Aveiro
Cantanhede
Castelo Branco
Coimbra
Covilhã
Figueira da Foz
Fornos de Algodres
Guarda
Idanha-a-Nova
Leiria
Lousã
Montemor-o-Velho
Nazaré
Oliveira do Hospital
Pedrógão Grande
Pombal
Sever do Vouga
Soure
Tomar
Torres Vedras
Vila Nova de Poiares
Viseu



MUNICÍPIOS ADERENTES

POPULAÇÃO-ALVO

1

JOVENS

2

FAMÍLIAS

3

COMUNIDADE

A REDUÇÃO DE
RISCOS É UM
INVESTIMENTO,
NÃO UM CUSTO

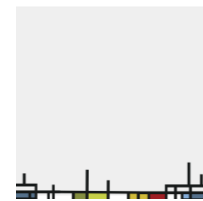
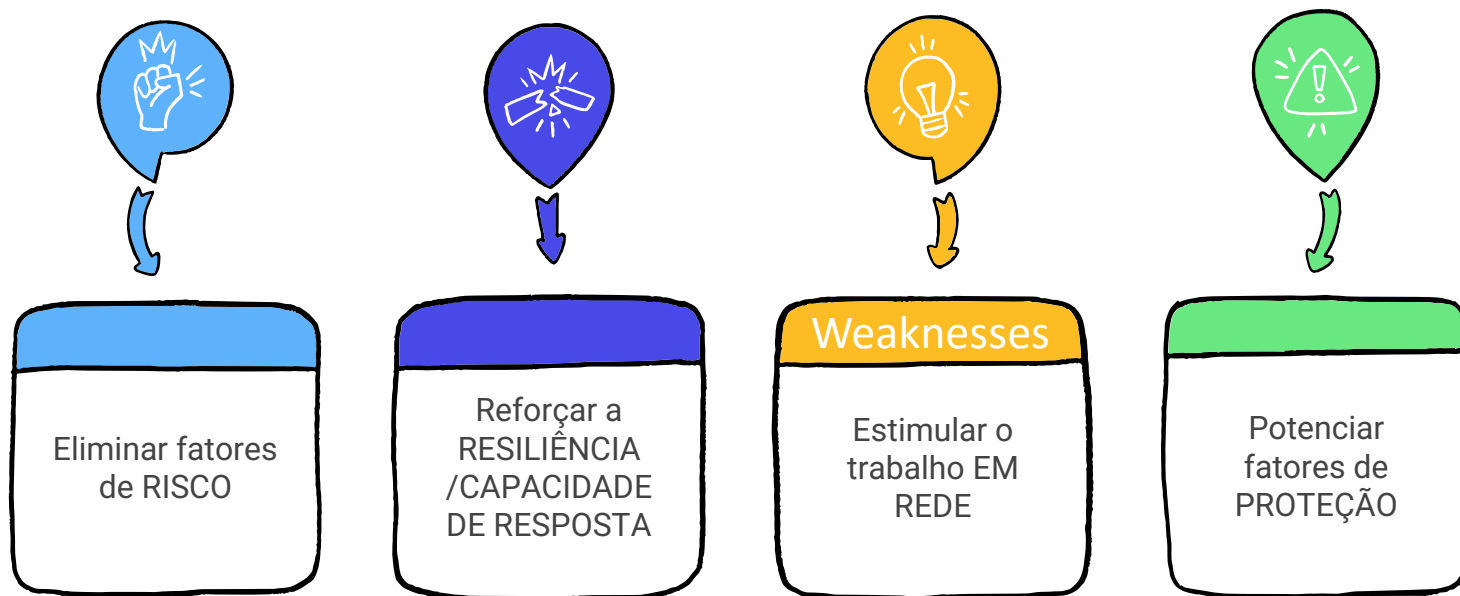
CONFERÊNCIAS
DE COIMBRA
**SEGURANÇA
URBANA**
OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO

Serviços / Profissionais, potenciais interfaces
no dia-a-dia dos jovens

*(Exs.: Saúde, Educação, Forças de Segurança,
Espaços Recreativos Noturnos, ONGs, IPSSs, ...)*

OBJETIVOS

PROMOVER / DISSEMINAR “BOAS PRÁTICAS”



Intervenção pensada: princípios & projetos

1

Abordagem EM REDE,
MULTIDICIPLINAR/
MULTISECTORIAL

2

Mobilizar a
COMUNIDADE

3

Perspetiva do DEVER
DE CUIDAR

4

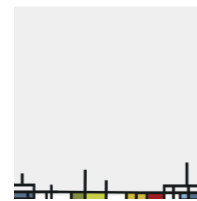
Laços com iniciativas
locais

5

Intervenções
baseadas em
evidência

6

Foco na segurança e
saúde dos locais de
vida noturna



Estratégias / Áreas alvo

1. Antes que te queimes
2. Capacitação dos Profissionais de Estabelecimentos de Diversão
3. Sensibilização dos “Media”
4. Estar em forma é fixe
5. Forças de Segurança: Informação/ Sensibilização
6. Lua Nova
7. Mexer a Música, Tocar a Vida
8. Noites longas com Lei
9. Escolas Contra a Violência
10. Prioridade jovem / Promoção da saúde Mental e Sexual
11. Roteiros da noite
12. Selo NSCCP
13. Sementes
14. **TU DECIDES**
15. **SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA E TRABALHO EM REDE**
16. **VIOLÊNCIA INTERPESSOAL: PENSAR A PREVENÇÃO**

Sub-projetos



Avaliação contínua do projeto

1

Avaliadores, envolvendo Investigadores (exteriores ao projeto), com experiência de trabalho nesta área

2

Consultores (convidados), profissionais/investigadores

3

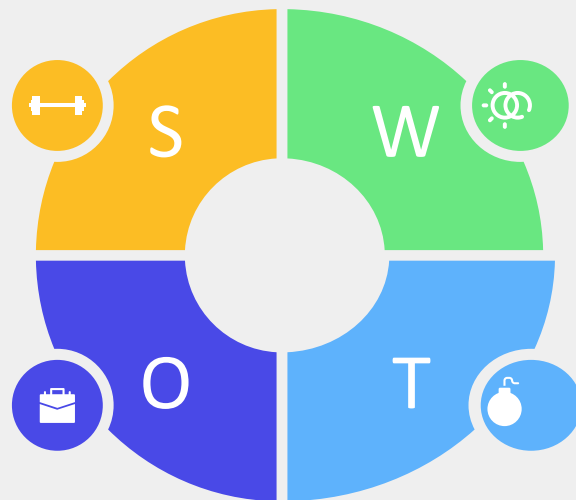
CONSELHO DE JOVENS da região centro



SWOT NSCCP

- Projecto único no país
- Apoio governamental
- Envolvimento de diversos stakeholders

- Temas de Saúde Pública
- Criação de redes
- Promoção de boas práticas



- Projecto-piloto, de grande dimensão
- Falta de um conhecimento mais preciso da realidade local
- Limitação temporal

- Perceção por parte de Instituições como uma ameaça
- Pouco interesse dos agentes de recreação noturna
- Dependência das políticas locais

Noite Saudável das Cidades de Portugal

O que foi possível implementar/reforçar
(tendo em conta o impacto da COVID 19 na implementação do Projecto)

POTENCIAR LAÇOS /
REDES (ENTRE
PROFISSIONAIS
/SERVIÇOS) EM CADA
COMUNIDADE



Visibilidade
Competências
Dinâmicas

PROMOVER / DISSEMINAR
“BOAS PRÁTICAS”



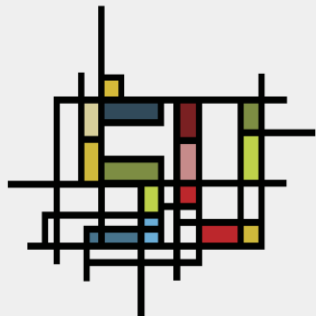
REFORÇAR A CAPACIDADE
DE RESPOSTAS DA
COMUNIDADE



Reforçar fatores
protetores

Diminuir fatores de
risco





CONFERÊNCIAS
DE COIMBRA
**SEGURANÇA
URBANA**

OS MUNICÍPIOS E A PROTEÇÃO
DO ESPAÇO PÚBLICO

18 | 19 OUT.



A Cidade à Noite: Conflitualidade vs. Diversão

João Redondo - Psiquiatra, CHUC; CAIDJCV; CNPSM;
CRSM; ARSC (armejoao@gmail.com)

Diana Breda - Administradora Hospitalar, Pres. CD
Hospital Arcebispo João Crisóstomo, Cantanhede
(dianavilelabreda@gmail.com)